

# PLATAFORMA BI $\phi$ KSAN

*“Nô tadjá nô mindjeris ku meninos”*

**Plataforma online para protecção da saúde, defesa dos direitos humanos das mulheres e crianças e promoção da igualdade e equidade de género**

## **Nota de Imprensa**

A Fundação Ana Pereira (FAP) e a Rede Nacional de Luta contra a Violência contra Mulheres e Crianças na Guiné-Bissau (RENLUV-GC/GB), em parceria com outras organizações nacionais, nomeadamente, Conselho Nacional da Juventude (CNJ), Rede Nacional das Associações Juvenis (RENAJ) e Rede Nacional das Meninas Líderes (RENAJELF) e internacionais a saber: ONG’s portuguesas P&D Factor e Saúde Sabe Tene (SSTENE) e o sistema das Nações Unidas, mais concretamente: Fundo das Nações Unidas para a População (FNUAP/UNFPA), Fundo das Nações Unidas para a Infância (UNICEF), Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento (UNDP/PNUD)/Peace Building Fund (PBF) e Programa Alimentar Mundial das Nações Unidas (PAM/WFP), com intuito de reforçar e efectivar o cumprimento das estratégias já existentes de protecção das meninas e das mulheres, principais vítimas de violência com base no género, alicerçada nos planos, políticas e demais documentos nacionais e internacionais elaborados para o efeito e, sempre, com os parceiros da área e com o objectivo de garantir e promover a edificação de sinergias para a reflexão e promoção da igualdade e equidade do género, decidem pela criação da Plataforma Bioksan.

A **Bioksan** é uma Plataforma online **para protecção da saúde, defesa dos direitos humanos das mulheres e crianças e promoção da igualdade e equidade do género**, que no contexto das parcerias constituídas visa *“Lutar contra todas as formas de violência e discriminação cometidas contra mulheres e crianças durante a pandemia do Covid-19”*.

Através de **um olhar solidário assente no conhecimento, informação, empoderamento e visibilidade** sobre as meninas e as mulheres na Guiné-Bissau a **Bioskan** afirma: *“Nô tadjá nô mindjeris ku meninos” e Sempre Juntas(os) pela nossa (sobre)vivência, sem deixar ninguém para trás!*

Os grupos alvo do presente projecto são meninas e mulheres, entre os 12 e os 60 anos, (incluindo aquelas com deficiência, grávidas e em aleitamento), que têm os seus direitos, liberdades e garantias coartados e são sujeitas de discriminação contra elas, acentuada pelo empobrecimento das famílias com falta de trabalho, redução dos recursos económicos e de alimentação durante este período da pandemia.

Serão criados vários produtos para a Plataforma Bioksan, **nomeadamente mensagens, folhetos e cartazes** a serem **divulgados em site, redes sociais e programas radiofónicos**, para rádios com cobertura nacional e comunitárias, para melhor divulgação das informações concernentes à protecção de mulheres e crianças no período de crise da pandemia Covid-19.

Posto isto, é propósito da Bioksan através de vídeos pedagógicos alertar a população para os impactos sociais da Covid-19 nos grupos e pessoas mais vulneráveis e contribuir para a luta pela redução da violência e discriminação sobre todas as meninas e mulheres. E mais do que tudo, lembrar às meninas e mulheres que não estão esquecidas e nem deixadas para trás; que existem mecanismos de resposta para combater a crescente onda de violência a que elas podem estar sujeitas.

A acção da Biokan estende-se a todas as regiões com os agentes de sensibilização/pontos focais e contactos de ajuda, sinalização e denúncia.

**Acompanhe o nosso trabalho já através da página de Facebook Plataforma Bioksan e ajude a que mesmo em confinamento ninguém fique para trás ou invisível.**

**Para mais informação contacte:**

**Maimuna Gomes Sila – 00 245 96 686 80 80 (whatsApp)/ fundacaoanapereira@gmail.com**

Bissau, 18 de Maio de 2020.

**Coordenação:**



**Parceria Técnica:**



**Financiamento:**

